

Se te alteias, no entanto, acima de desgostos e inquietações, mantendo tranqüilidade e bom ânimo, para logo a tua mensagem de otimismo e renovação prossegue adiante, de modo a espalhar bênçãos e criar energias an- gariando-te simpatia e cooperação.

*

Os estados negativos da mente, como sejam tristeza e azedume, angústia ou inconformidade, constituem sombras que o entendimento e a bondade são chamados a dissipar.

Recordemos o donativo da paz que a todos nos compete distribuir, a benefício dos outros, evitando solenizar obstáculos e conflitos, aflições ou desencantos, que nos surpreendem a marcha. E permaneçamos claramente informados de que a única fórmula para o exercício dessa beneficência da paz, em louvor de nossa própria segurança, será sempre esquecer o mal e fazer o bem, por quanto, em verdade, tão-somente a criatura consagrada a trabalhar, servindo ao próximo, não dispõe de recursos para entediar-se e nem encontra tempo para ser infeliz.



O NECESSÁRIO

"Mas uma só coisa é necessária" — Jesus.

(Lucas, 10:42).

Terás muitos negócios próximos ou remotos, mas não poderás subtrair-lhes o caráter de lição, porque a morte te descerrará realidades, com as quais nem sonhas de leve...

Administrarás variados interesses, entretanto, não poderás controlar todos os ângulos do serviço, de vez que a maldade e a indiferença se insinuam em todas as tarefas, prejudicando o raio de ação de todos os missionários da elevação.

Amealharás enorme fortuna, todavia, ignorarás, por muitos anos, a que região da vida te conduzirá o dinheiro.

Improvisarás preciosos discursos, contudo, desconheces as consequências de tuas palavras.

Organizarás grande movimento em derredor de teus passos, no entanto, se não construíres algo dentro dele para o bem legítimo, cansar-te-ás em vão.



Experimentarás muitas dores, mas se não permaneceres vigilante no aproveitamento da luta, teus dissabores correrão inúteis.

Exaltarás o direito com o verbo indignado e ardoroso, todavia, é provável não estejas senão estimulando a indisciplina e a ociosidade de muitos.

"Uma só coisa é necessária", asseverou o Mestre, em sua lição a Marta, cooperadora ativa e dedicada.

Jesus desejava dizer que, acima de tudo, compete-nos guardar, dentro de nós mesmos, uma atitude adequada, ante os desígnios do Todo-Poderoso, avançando segundo o roteiro que nos traçou a Divina Lei. Realizado esse "necessário", cada acontecimento, cada pessoa e cada coisa se ajustarão, a nossos olhos, no lugar que lhes é próprio. Sem essa posição espiritual de sintonia com o Celeste instrutor, é muito difícil agir alguém com proveito.



MANDATO PESSOAL

"Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu..." — Pedro.

(I Pedro, 4:10.)

Forçoso consideres o valor da tarefa em tuas mãos.

Ela se define por mandato do Alto, desígnio de Deus em ti e junto de ti.

Indubitavelmente, é preciso nos acomodemos à convicção de que nada somos e nem realizamos sem Deus. Isso, porém, não nos exonerá da obrigação de anotar o sentido particular das responsabilidades que nos foram concedidas.

De modo algum desejamos induzir-nos à hipertrofia da personalidade, quando tudo nos determina a extinção da vaidade e do orgulho. Reflete, entretanto, nos créditos individuais de que a Providência Divina te enriqueceu.

Qual ocorre às impressões digitais que te identificam, a tua voz é diferente de todas as demais; as tuas

